Ano 26.º — Sábado, 23 de Dezembro de 1933 — N.º 1305

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

Bênção dos Anos

E' a vespera de ano novo:
em sibilinas dúvidas infindas,
o coração prescruta cuidoso
a limpidez do céu e a terra alva
do seu manto de neve imaculada;
sem cessar interroga todo o espaço
e, ainda mais que o espaço, interroga o peito
onde palpita em chama a luz acesa
dos errores das esperanças da sua alma
e sem trégua se ouvem seus clamores,
— beatitude, angústia, vôo e queda,
e o adejar tremente, incerto e louco,
da mágoa, do afago e da ilusão,
almas da nossa alma,
e seu amparo sagrado e a sua cruz.
Submisso, pedindo ao devaneio
que da ansiedade o livre iluminando-o,
na palidez da angústia o coração
para bem cumprir pregunta á claridade
que destino lhe ordena em seu império
êste novo volver das estações,
agora a despontar na aurora frigida
que se descerra além, sobre as montanhas.
? Que penas lhe inicia essa alvorada
ou ? que alegria e bens lhe pressagia?...

—

E docemente, qual abrir da rosa,
um mistério responde ao coração;
—¡Não receies! Vem perto a mensageira
que Deus te manda a abençoar-te os dias,
a sua mansa voz te ensinará
aquela via da jornada calma
pela qual é perpétua a boa sorte
sem que a altura dos sois a turve ou mude.
Consoladora, veio a visitar-te»
enviada dos ceus, para te dizer
por que caminho entras na morada
daquela paz divina, incorruptivel,
que desconhece as estações e os anos,
pois os bafeja e iguala por milagre
em graça sublimada transfundindo
à incerteza da alma e do mundo.
¡Ergue-te!... Escuta!...
Alguem te chama, plangentemente.
¡Ouve!...
E' a mendiga que te invoca e reza
e desfia chorosa o seu rosário
na sua mão mirrada da pobreza
de que a esmola fará vaso doirado.
E' essa voz dorida da indigência
o senhor que te muda o ano novo
em despenseiro da ventura eterna.
Porque essa voz te baptizou no Amor,
no Amor te repousa o coração;
e onde a piedade acorda a Amor
al nunca anoitece, é perene o dia,
seja qual for a face e a luz dos astros.

1933

JAIME DE MAGALHÃIS LIMA

O frio

—o—

Despediu-se o Outono e entrámos ontem no Inverno. Mas então o frio que temos suportado veio fora do tempo. Pois veio. Adiantou-se. Que fará lá para janeiro! Se agora tivemos o termometro a marcar negativos, o que é raro no nosso país, depois...

Depois pode ser que as coisas se temperem de modo a não haver mais razão de queixa.

Deus o queira.

Consagração

—o—

A *Democracia do Sul*, diario republicano de Evora, alvitra num dos seus ultimos numeros, que se consagre a *personalidade vigorosa do grande escritor e jornalista*, dr. Brito Camacho.

Estamos, porém, desconfiados que o talentoso alentejano não vai nisso.

Cá porcimas...

Calendário

—o—

Recebemos um para o ano de 1934 enviado pelos agentes da Mala Real Inglêsa, no Porto, srs. Tait & C.º E' o primeiro. Mas como ainda não seja tarde, possívelmente outros virão.

Muito obrigados.

BOAS-FESTAS

O Democrata *deseja-as a todos os assinantes, amigos, correspondentes e anunciantes, muito estimando que o novo ano, prestes a surgir, lhes decorra consoante as suas aspirações.*

Efemérides

23 de Dezembro

1307 — Os patriotas suissos acabam com o domínio sempre pesado e despótico dos reis e fundam definitivamente a República.

1906 — Realisa-se em Lisboa um grande banquête presidido por Magalhães Lima em honra dos deputados republicanos.

Marinha de Guerra

Mais um barco veio juntar-se aos que no Tejo já se encontram, adquiridos pelo atual Govêrno. E' o contra-torpedeiro *Lima*, chegado de Inglaterra no dia 13 e que ha a certêsa de não ser o ultimo, por outros mais se acharem em construção quer nos nossos estaleiros, quer fóra de Portugal.

A nova e magnifica unidade tem sido muito admirada, devendo, em breve, vir ao Porto.

Pêsames

—o—

Agora são de fóra, de muito longe, os que estão chegando, ainda determinados pela morte do pai do director deste jornal. Esta semana recebemos cartas da Beira (Africa Oriental) sendo uma do considerado clinico dr. António Maria Pereira Vilar e outra de Raul Feio, dois velhos amigos nossos.

A de Raul Feio veio, até Paris, de avião, pelo que apenas gastou no percurso uns escassos dez dias.

Promoção

—o—

Pela ultima *Ordem do Exército* acaba de ser promovido a tenente o nosso paticular amigo Jaime Sabino, há muitos anos residente nesta cidade onde tem feito a sua carreira militar.

Felicitâmo-lo.

IMPRENSA

«A AURORA DO LIMA»

Vem de entrar no 79.º ano de existencia—hão-de concordar que é uma idade de respeito—o nosso apreciavel colega de Viana do Castelo, que, sob a direcção do sr. Bernardo Pereira da Silva, ali continua as tradições dos seus antecessores, isto é, daqueles que, tendo fundado *A Aurora do Lima* em 1855, conseguiram enraizá-la e fazer dela um baluarte inexpugnavel da terra que representa.

Nós temos por Viana a maior das simpatias. Aveiro e Viana são mesmo duas cidades tão intimamente ligadas, que de certo jámais deixarão de ser amigas, muito amigas. E a *Aurora do Lima* compartilha dessa amizade pelo que vai receber ao festejar o seu aniversário e por nosso intermedio aś saudações de quantos não esqueceram ainda a forma bizarra como os tem acolhido o bom povo dessa encantadora terra. Para a *Aurora do Lima*, pois, um cordeal abraço e oxalá que outros, sem conta, tenhâmos ensejo de lhe enviar por igual motivo.

«A PLEBE»

Tambem acaba de completar 23 anos este colega de Valença do Minho, que é dirigido pelo sr. Alfredo de Barros.

Os nossos parabens.

«A MONTANHA»

Depois de alguns mezes de suspensão, reapareceu no Porto este vespertino, que continua sob a direcção do sr. Seixas Junior.

Emprestimo interno

—o—

A folha oficial publicou esta semana um decreto autorisando o Govêrno a contrair um emprestimo interno, consolidado, até á importancia nominal de 880.000 contos e que se destina a facilitar algumas realisações julgadas indispensaveis no atual momento.

Êste número foi visado pela Censura

Uma médica

—o—

Aveiro já tem uma médica! Tem é como quem diz: possue no numero das suas mulheres uma que, dedicando-se ás letras e estudando, tirou o curso de medicina na Universidade de Coimbra, podendo-se considerar formada nessa Faculdade desde 12 do corrente em que fez os actos finais.

Referimo-nos á sr.ª D. Jovita Sousa Maia de Carvalho, filha

DR.ª JOVITA DE CARVALHO

do capitão da Guarda Nacional Republicana, sr. António Pedro de Carvalho e de sua esposa a sr.ª D. Margarida Sousa Maia de Carvalho.

Senhora nova ainda, foi ela aluna aplicada do nosso liceu, onde fez os preparatórios, não tendo perdido um único ano, nem aqui nem na Universidade, passando sempre com honrosas classificações e conseguindo, pelo seu aprumo moral, fazer-se rodear da estima dos condiscipulos e professores de quem acaba de despedir-se para entrar na vida prática.

Com a sr.ª D. Jovita de Carvalho formaram-se êste ano em medicina nada menos de quatro aveirenses. E' para nos orgulharmos. Mas mais por contarmos nesse número uma senhora, a primeira da nossa terra que conquista tão difícil curso e se acha disposta a procurar no trabalho profissional tudo aquilo em que se fundam as suas legítimas aspirações.

O Democrata, felicitando a distinta aveirense, presta homenagem á sua inteligência na hora de despedida da Universidade, cumprimenta seus estremosos pais e deseja-lhe uma carreira feliz, de continuos triunfos como os que sempre alcançou nos bancos da Escola.

Films...

A América é o pais mais original que se conhece.

Como por toda a parte se tornou vulgar o desfile de apresentação dos concorrentes aos premios de belêsa, de que se haviam de lembrar agora os americanos? Fizeram isto: substituiram o estrado por uma prancha dentro de agua de modo que passou a ser no banho e depois de um mergulho que os concorrentes se apresentam á apreciação do juri.

Sim, senhor: é bem pensado. Por causa das falsificações...

Destas ideas não tem o nosso *bôbo.*

—

LÊMOS no *Mensageiro do Ribatejo*, nosso apreciavel colega de Vila Franca de Xira, que prosseguem com a maior actividade as obras de cobertura do ribeiro Barbas de Bode, junto á Bica do Chinelo.

Barbas de Bode? Conhecemos. Mas são doutro ribeiro...

—

DO *Sempre Fixe*, folha humoristica e de caricaturas:

A Argentina está queimando os carneiros ás centenas de milhar, com a agravante de se tratar de raças apuradas.

Aqui está uma medida que se devia tornar universal; mas bastava queimar só as cabeças das raças apuradas.

Tambem achâmos. E' que há delas ainda mais perigosas que os carneiros... Sim; porque duma marrada qualquer se defende. O resto é que é o pior...

—

OS tribunais de Inglaterra julgaram, ha pouco, um actor que era acusado por uma colega de a perseguir com declarações amorosas. O actor era casado. E o juiz, bom chefe de familia, *de quem nunca se constou nada*, visto ter-se provado a acusação, condenou o arguido em dois anos de fidelidade á mulher legitima!

Comentário duma pessoa muito nossa conhecida:

Antes á morte!

Ministro da Guerra

No *rapido* de quarta-feira de manhã passou na estação desta cidade em direcção a Lisboa, o titular da pasta da Guerra, que na *gare* foi cumprimentado pelas autoridades, fazendo a guarda de honra uma força de infantaria 19 com a respectiva banda.

Vinha do norte.

Ares de Espanha

—o—

Acalmou um pouco a agitação no pais visinho o que não quer dizer que se tivesse entrado definitivamente no periodo de sossêgo de que a Republica tanto carece.

Lerroux formou govêrno apoiado nas direitas onde, como se sabe, predominam os elementos hostis ao regimen. E vai de aí Azaña, despeitado, declara perentoriamente:

«Tudo quanto foi feito em politica, ultimamente, o foi contra a minha opinião. Julgo quasi impossivel a constituição dum Governo verdadeiramente republicano, com as actuais Côrtes. No entanto, se esse Governo fôr formado, será derrubado na primeira ocasião. Pressinto que, com o espirito de que estão animadas as novas Côrtes, não será possivel conservar intactas a Constituição e a Legislação, aprovadas pelas Constituintes.»

Hão-de ir longe, assim, os espanhoes...

Em Arouca

O NOVO EDIFICIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

Agradecendo

ARNALDO RIBEIRO, julga ter agradecido já a todas as pessoas que, quer pessoalmente quer por outros meios, o desanojaram a quando da morte de seu venerando Pai. Podendo, porém, dar-se o caso de alguma falta ter cometido, ainda que involuntária, desta maneira a vem reparar, com sua família, manifestando a quantos o acompanharam no doloroso transe a maior gratidão de que se acha possuido.

Aveiro, 22 de Dezembro de 1933.

Dr. Jaime de Magalhãis Lima

O Democrata publica hoje no logar de honra mais um artigo do distinto escritor aveirense, a quem agradecemos a solicitude com que atendeu o nosso pedido, que visou a fecharmos com chave de ouro o ano de 1933.

Estamos por certos que os nossos leitores o apreciarão devidamente pela belesa da forma e elevação do estilo.

EXAMES

—o—

Tendo concluido o curso da Faculdade de Ciencias na Universidade do Porto ingressou na de Engenharia o aplicado estudante Armando António Ferreira da Cunha, filho do nosso amigo capitão Manuel Lourenço da Cunha.

As nossas felicitações ao brioso académico e a seus pais.

«O DEMOCRATA»

Na forma do costume, este periodico não se publica na próxima semana do Natal, que em Aveiro é caracterisado pelas tradicionais *entregas dos ramos*, de origem antiquada e que ainda imprimem á cidade uma nota invulgar de alegria.

Ficam assim prevenidos os nossos assinantes.

Vêr a 4.ª página

Ainda o 1.º Congresso Ferroviario do Vale do Vouga

Um apêlo

Dâmos a seguir e na integra o discurso que o ilustre filho de Viseu, sr. dr. José Julio Cézar, considerado o patriarca do regionalismo, proferiu no gremio daquela cidade durante a sessão do 1.º Congresso Ferroviário do Vale do Vouga na noite de 10 do corrente e ao qual ligeiramente nos referimos no numero anterior por nos faltar espaço para mais. Disse assim o sr. dr. José Julio Cézar:

«Senhores Congressistas:

Apresento a V. Ex.as as minhas mais sinceras saudações e faço ardentes votos para que desta rápida excursão pelas ferteis e encantadoras Terras do Vale do Vouga e ásperas colinas e serras do interior, em ocasião tão fria e agreste, como esta, leveis as mais gratas impressões.

Não é uma tese que venho apresentar-vos. Nem que quizesse faz-lo poderia consegui-lo, porque me falta toda a competencia para a elaborar e apresentar.

Limito-me, apenas, em breves palavras, a chamar a vossa esclarecida atenção para um problema de capital importancia para Viseu, para a Beira e para o país.

As linhas de ferro, a-pesar-dos auto-motores e da viação aérea, cujo desenvolvimento é surpreendente, hão-de ser, ainda, por muito tempo, os maiores factores do progresso. A ligação de Viseu com o Tua e a da Régua com esta, na Vila da Ponte, bem como a de Viseu com a da Beira Alta, em Manguaide, e Gouveia constituem ambição suprema desta terra. Por ela me venho batendo, com os meus minguadissimos recursos, desde há mais de 30 anos, na imprensa, no Parlamento e em todos os 5 Congressos Beirões. Ligando Santa Comba Dão a Coimbra, pela Lousã, Viseu com o Tua e Lamego e Arrifana com o Porto, teriamos um belo e admirável laço, cujo nó central ficaria em Viseu e as suas pontas em Coimbra, Aveiro, Espinho, Porto, Chaves e Bragança.

A V. Ex.as, ilustres representantes da imprensa portuguêsa, o mais humilde dos habitantes de Viseu, terra do maior dos jornalistas do seu tempo, a quem o problema ferroviário tanto e tanto deve, pede encarecidamente que patrocineis esta justissima pretenção. E tão justa, que bastará um golpe de vista sobre o mapa de Portugal para destacar a enormissima clareira que existe numa das regiões mais populosas e ferteis, como é a do Norte do nosso distrito. Por quanto V. Ex.as façam, com a força enormissima que representa a imprensa, quando unanimemente patrocina uma causa justa, no sentido de nos satisfazer as nossas mais altas aspirações, vos ficaremos, todos, sumamente agradecidos.

Pessoalmente, e como já o fiz no 4.º Congresso Beirão, em Castelo Branco, formulo votos para que se promova o agrupamento das linhas férreas do país, assegurando-se a unidade de exploração de cada grupo, tomando em conta as respectivas afinidades geográficas e económicas.

O agrupamento ou fusão, por exemplo, das Companhias Nacional e do Vale do Vouga, em meu entender, seria de alta vantágem para ambas; e para Viseu seria a maior garantia da construção, em breve praso, das linhas férreas que mais nos interessam, como são aquelas a que acima me referi.

Se de V. Ex.as, senhores jornalistas, conseguirmos que nos patrocinem esta nossa suma aspiração, e, ainda, a da criação duma prometida Escola Penal Agricola, a construção dum edificio para liceu, a conclusão de escolas primarias aí começadas e que outras novas e indispensáveis se façam, daremos por abençoada a hora em que tivemos a grande honra e satisfação de vos receber na terra de D. Duarte, João de Barros, Gaspar Barreiros, Maximiano Aragão e do sempre saudoso e grande jornalista, o maior de todos, que foi Emidio Navarro.»

* * *

Todos os jornais de provincia que mandaram os seus representantes ao Congresso estão fazendo largos relatos dos tres dias passados nos nossos sitios, destacando-se, porém, entre os mais, a Imprensa do Alentejo, cujas referencias á região do Vale do Vouga e, especialmente, a Aveiro muito nos desvanecem.

Não resta duvida de que a idea do sr. engenheiro Francisco de Lima foi genial, sendo, portanto, pouco tudo quanto se diga da sua acção dentro da Companhia onde emprega a sua inteligencia e a sua actividade.

Escola Infantil

—o—

Esteve em festa, no domingo, a Escola Infantil da Freguesia da Glória por ali se ter realisado mais uma encantadora e atraente diversão em que as professoras D. Irene Santos, D. Cacilda Flores, D. Arminda Amaral, D. Selda Mendes e a vigilante D. Maria José Cerqueira interessaram as crianças. Estas representaram, num palco improvisado, algumas produções, em prosa e verso, adequadas á sua idade, tendo-lhes, no fim, distribuido um *lunch* para o qual concorreram os srs. Raul Martins Leite e Maia Romão, respectivamente inspector e sub-inspector Escolar da região, a Portugal e Colonias, a Casa Pascoal, Rittos, Irmãos, Delgado & Mendes, L.da, Ulisses Pereira, L.da, Testa & Amadores, Pereira & Lau, L.da, Casa dos Ovos Moles e a Casa Vilares, do Porto, bem como a sr.a D. Maria Fernandes Aleluia, esposa do nosso amigo Carlos Aleluia. Tambem foram distribuidos 36 fatos a crianças necessitadas e brinquedos, em parte, oferecidos pelos Armazens de Aveiro, L.da tendo a boneca sorteada cabido ao bilhete n.º1 de que era detentora a menina Maria José Mendes Martins.

Iria longe, muito longe, mesmo, a descrição minuciosa desta festa assaz apreciada pelo grande numero de convidados e por isso nos limitâmos a dizer que todos os miudos que nela desempenharam papeis de destaque se houveram por forma a merecerem, sem favor, os aplausos com que os distinguiram.

Assitiu a banda do Asilo, que executou, com correcção, alguns trechos de musica, só sendo de lamentar que o edificio não esteja em melhores condições para que estas festas possam ser presenceadas por o maior numero de pessoas entre as quais muitas que tem desejo e vontade de a elas assistirem.

E se a Câmara, atendendo a que a Escola em referencia é o unico edificio levantado na freguesia da Gloria, volvesse para ele a sua atenção, mandando-o reparar convenientemente, como o fez ao da Vera-Cruz?

Parece-nos que é merecedor disso. Porque lucrava a cidade, lucravam as crianças e lucravam as professoras a quem louvâmos pela maneira como desempenham a sua missão, levando os petizes a tornarem-se admirados por quantos vão presenciar os seus divertimentos.

Sardinha graúda

—o—

Uma das companhas de pesca que laboram na Torreira, teve no dia 10 um *lanço* formidavel, pois não só o saco veio cheio desde a bôca até aos *carrinhais* ou *cuadas*, como a sardinha nele contida era graúda—quasi como cavalas.

Esse lanço foi, por isso, considerado o mais feliz da época, tendo as lotas, que eram muitas e se espalhavam pela areia, rendido tanto como vinte sete contos!

Bem bom. Para os proprietarios da companha e para aqueles a quem foi dado compartilhar da abundancia e da bôa qualidade do peixe.

Todos andaram com sorte.

A limpeza

—o—

Existem em diversos pontos da cidade verdadeiros focos de imundice, que é da máxima conveniencia exterminar sem demora.

Tendo o nosso municipio não deve protelar por mais tempo a remoção do entulho, para sitio próprio, de certas ruinas que tão mau aspecto dão á cidade, desacreditando-a aos olhos dos nossos visitantes.

Nas ruas do Sol e Almirante Reis há exemplos frisantes que têem dado logar a justos reparos.

Banco de Portugal

Recolha de Notas

A Administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as seguintes notas:

100$00 Esc., Ch. 2.a, Ouro (Efigie Diogo do Couto).
10$00 Esc. Ch. 2.a, Ouro (Efigie Marquês Sá da Bandeira).
10$00 Esc. Ch. 3.a, Ouro (Efigie Eça de Queiroz.)
5$00 Esc. Ch. 4.a, Ouro (Efigie D. Alvaro Vaz de Almada).
2$50 Esc. Ch. 2.a, Prata (Efigie Mousinho da Silveira).

A partir de 31 de Dezembro próximo futuro, as referidas notas só serão pagas na séde do Banco, em Lisboa.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, as sr.as D. Carmelina Dias Cruz, filha do sr. Manuel José da Cruz e D. Maria Helena Ferreira Henriques, esposa do sr. dr. Joaquim Henriques, hábil clinico e o nosso bom amigo Anibal Rezende, digno chefe da circunscrição de Moçoque (Africa Oriental); ámanhã, as sr.as D. Maria Luisa da Cunha Coelho Lopes e D. Adelaide C. Gama, esposas, respectivamente, dos srs. Manuel de Sousa Lopes e Francisco Lopes Gama e D. Maria Dagmar de Moura Rocha, digna farmaceutica em Eixo; no dia 25, os nossos amigos dr. Abilio Justiça, distinto oftalmista em Coimbra, Mario Duarte (filho) nosso vice-consul em La Guardia (Espanha) e Abel Simões Cravo, residente em Viseu; em 26, a sr.a D. Celeste Freitas Fidalgo, esposa do sr. Benjamim Ferreira Fidalgo e o sr. Antonio Maximo Guimarães, proprietario do Café Rossio; em 28, o sr. Henrique Ramos, proprietario da Fotografia Central; em 29, o nosso velho amigo dr. Joaquim A. de Azevedo e Castro, juiz de Direito nas Caldas da Rainha; em 30, o dr. Mario de Azevedo e Castro, considerado clinico na mesma cidade e em 31, a sr.a D. Barbara Costa Crespo, gentil filha da sr.a D. Adelaide Gametas e Costa e o menino José Marques Pitarma, filho do sr. Joaquim Marques Pitarma, residente em Lisboa.

Casamentos

Na Murtosa efectuou-se no domingo o enlace matrimonial da sr.a D. Maria Augusta Barbosa Pereira, dilecta filha da sr.a D. Grancinda Barbosa Pereira, com o nosso conterraneo sr. Antonio Augusto Ferreira, tenente de artilharia.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, os esposos D. Alice Soares Barbosa e o sr. José Barbosa e pelo noivo a sr.a D. Maria Emilia Rodrigues Vale Guimarãis e seu marido o sr. dr. Querubim Vale Guimarãis, advogado nos auditorios desta comarca.

Finda a cerimonia religiosa celebrada pelo sr. dr. Joaquim Tavares de Araujo e Castro, reitor da Murtosa, foi servido aos convidados um fino copo de água, depois do qual os conjuges partiram para Lisboa a passar a lua de mel, devendo, em seguida, fixar residencia em Viseu.

Aos nubentes, a quem foram oferecidas valiosas prendas, augurâmos um futuro repleto de venturas.

Partidas e chegadas

Em goso de férias já aqui se encontram, entre outros, os estudantes Luis Regala, Francisco do Vale Guimarães, Domingos Vicente Ferreira e David Cristo, da Universidade de Coimbra, e Armando A. Ferreira da Cunha e Pedro Gonçalves, da Universidade do Porto.

—De visita tem estado nesta cidade o sr. Alvaro Ferreira da Silva, comerciante na Batalha e genro da sr.a D. Adelaide Gamelas e Costa.

Doentes

Tendo vindo de Lisboa, onde reside, encontra-se doente nesta cidade o sr. José Robalo, filho do sr. José Robalo Lisboa Junior, ajudante do notário dr. Assis Teixeira.

—Têm-se acentuado nos ultimos dias as melhoras da sr.a D. Angelica Moreira Trindade, que a semana passada, conforme noticiâmos, havia peorado.

Desejamos o breve restabelecimento de ambos.

Os "pauliteiros,, em Londres

—o—

Com o fim de se exibir no certamen internacional de dansas e musicas populares que, todos os anos, em janeiro, se realisa no Albert Hall, em Londres, deve partir no dia 27 para aquela cidade inglêsa um grupo de *pauliteiros* de Miranda do Douro, cujas dansas caracteristicas foram muito apreciadas pelo secretario da embaixada de Inglaterra, em Lisboa, na ocasião duma visita que fez ao norte.

Muita coisa bôa e interessante ha no nosso país!

Sport Club Beira-Mar

—o—

Passa no dia de ano novo o 12.º aniversário da fundação do popular club do bairro piscatório, cuja data será comemorada com alguns numeros festivos.

Antecipamos as nossas saudações ao *Sport Club Beira-Mar*.

Telegramas de Boas-Festas XLT

—o—

O Cabo Submarino Inglês (Via Eastern) comunica que a exemplo dos anos anteriores, aceitará, de 14 de Dezembro a 6 de Janeiro, telegramas de Boas-Festas a taxa reduzida, para as Colónias Portuguesas, Açores, Madeira, América e todos os países da Europa que aceitam telegramas-cartas.

Para a América do Norte, Canadá e Terra Nova foi estabelecido o serviço Padrão, custando cada telegrama 32$50, e para o México 54$30.

CURIOSO

—o—

O sr. Manuel Fernandes Lopes proprietário da ourivesaria da Rua dos Mercadores, comprou, ha dias, na feira do Bôco, uma medalha oval, de diminutas dimensões—um centimetro na parte mais larga—onde, com o auxilio de lente, se lê com toda a precisão o Padre Nosso.

Bom trabalho, não ha duvida.

Jornais de Modas

—o—

A *Eva* e *Modas & Bordados*, que saem em Lisboa, publicaram numeros comemorativos do Natal os quais o elemento feminino está apreciando devidamente.

Merecem-no

BAILES

—o—

Nas noites de 31 do corrente e de 1 de Janeiro deverão efectuar-se duas grandiosas *soirées*, respectivamente nas sédes do *Club dos Galitos* e *Sport Club Beira-Mar*, que nesse dia festeja o seu aniversário.

Serão abrilhantadas pelo *Talábriga-Jazz*, explendido conjunto da nossa terra.

Prédio a sortear

pela Companhia de Salvação Pública "Guilherme Gomes Fernandes,,-Aveiro

—o—

AVISO

A Direcção desta Companhia, na impossibilidade de fazer o apuramento e cobrança dos bilhetes vendidos, por falta de bastantes elementos dispersos pelo país, e no curto espaço de tempo que falta para a extracção da Lotaria do Natal, viu-se forçada, e depois de cumpridas as devidas formalidades, *a não efectuar nesta lotaria o sorteio do prédio* que mandou construir. Por isso, e por esta forma, *se avisam todos os possuïdores de bilhetes dêste adiamento do sorteio*, o qual fica transferido desde já *para se efectuar, impreterivelmente, pela próxima Lotaria de Santo António, em Junho de 1934*, sendo válidos, para esta data, os bilhetes vendidos.

Aveiro, 20 de Dezembro de 1933.

A Direcção da C. V. S. P. «Guilherme G. Fernandes»

***O Democrata** vende-se na Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

Secção Desportiva

Foot-Ball

S. R. e Viriato 3--Beira-Mar 5

Visitou-nos domingo o primeiro grupo do *Spot Ribeira e Viriato*, de Viseu, que veio aqui fazer um desafio amigavel com igual categoria do *Sport Club Beira-Mar*, desta cidade.

O encontro, que principiou ás 15,25, decorreu sem interesse até final visto os dois *teams* fazerem uma péssima exibição, especialmente o *Beira-Mar*, que jogou sempre sem entendimento e sem nexo, a-pesar-de ter exercido sobre o adversário um dominio quási absoluto. No entanto o grupo visiense em algumas avançadas ás redes adversas conseguiu marcar três bolas em virtude, como acima dizemos, da pouca combinação existente entre os componetes da *équipe* aveirense. Esta marcou dois *goals* na primaira parte, que terminou com o resultado de 2-3 a favor dos visitantes.

No segundo tempo *Beira-Mar*, que continua a jogar horrivelmente, marcou mais três bolas, terminando assim o encontro com o resultado, a seu favor, de 5-3.

Dos 22 homens em campo distinguiu-se apenas o guarda-rêdes do *Ribeira e Viriato*, que fez algumas defesas aproveitosas.

A arbitragem, confiada a Evaristo Graça, com algumas deficiencias.

Beira-Mar--R. D. de Agueda

Para ámanhã está marcado um novo encontro entre o *Recreio Desportivo de Agueda* e o *Sport Club Beira-Mar*.

Principiará ás 16 horas.

Ping-Pong

No torneio de *ping-pong* realisado domingo á noite, na séde do *Sport Club Beira-Mar*, entre a sua *équipe* e a do *Sport Ribeira e Viriato*, de Viseu, saiu vencedora por 6-3 a nossa terra.

A *équipe* aveirense era constituida por Alberto Ruela, Décio Cerqueira e João Paulino.

AMADOR

Basket-Ball

No campo do Parque desta cidade defrontaram-se, domingo, para disputa final da *Taça Preparação* os *teams* de honra do Liceu José Estêvão e do Nucleo n.º 9 da Fraternidade Militar, ficando ingloriamente vencedor aquêle por 11-7.

O *Escolar*, a-pezar-de desfalcado no suposto melhor lançador apresentou um substituto que rivalisa, não em lançamentos, mas distribuição de jogos— o Ventura. Todavia distinguiram-se o Albano Pinheiro e o José Laranjeira, que a-pezar-de precipitados, executaram bons lanços e boas jogadas, tornando-se êstes elementos, pelo seu esforço e actividade, o amparo do *team*. O Cúra deve procurar corrigir o péssimo defeito de se agarrar aos braços dos adversários, incorrendo constantemente em faltas que a imprecaução dos arbitros tem tolerado. As defesas, a-pesar-do seu esfôrço, não conseguiram dominar a rapidêz do trio avançado militar.

Quanto á Fraternidade Militar destacaram-se as duas defesas que admirávelmente agiram contra os ataques do trio avançado escolar, inutilisando quási sempre os lançamentos dêste. O trio avançado militar, embora a sua combinação fôsse admiravel e por vêzes invencível, foi, contudo, infeliz nos lançamentos, sendo-lhes na maioria cortados os avançados pelo *melhor jogador académico*—o arbitro.

Alinharam: *F. Militar*, Rocha e Nobre; Reis, Dias e Ferreira. *Cinco Escolar*, Cura e Duilio; Pinheiro, Laranjeira e Taritas.

A arbitragem foi confiada ao sr. José Ferreira, que, no decorrer do jogo demonstrou manifesta incompetência para o cargo que assumiu.

O seu trabalho foi deficientissimo e irregular, chegando com as suas decisões a tornar-se escandaloso. A êste senhor pode aplicar-se a frase que o magnânimo *X. Pereira* aproprIou infundamentadamente no *Debate* ultimo ao árbitro do encontro Liceu-Galitos — *ou não vê ou não conhece as regras de Basket Ball*. Mas nós somos de opinião que não conhece as regras, por quanto duvidando duma decisão que tomou sobre a validade de dois pontos a favor do Militar foi forçado a consultar as regras da Federação em pleno campo, consulta essa que por má interpretação foi errónea. Alem disso torna se indescritivel a avalanche de asneiras e incorrecções que praticou na arbitragem. Isto porquê? Talvêz porque quisesse tornar-se *ponney* á academia.

A asssistência, que foi bastante numerosa, teve a oportunidade de assistir ao encontro mais renhido que esta modalidade teve désde o seu surgimento em Aveiro. Destacaram-se as *claques* privativas de cada grupo—Escolar e Militar—animando calorosamente os seus favoritos.

Antes dêste encontro enfrentaram-se o *Club dos Galitos* e o *Internacianal Atletico Club*, vencendo merecidamente o primeiro por 14-5.

No grupo vencedor destacaram-se Aurelio e Alvaro Sousa. Artur Fino procurou rehabilitar-se.

No *team* vencido notou-se, apenas, indolencia, falta de combinação e falta de lançadores.

A arbitragem, a cargo do sr. João Sucena, satisfez.

GERSEY

Necrologia

Com 18 anos apenas e após prolongado sofrimento suportado com uma resignação verdadeiramente evangelica, exalou o ultimo suspiro na noite da penultima sexta-feira, Joaquim Gomes Pereira Leite, filho do sr. Emidio Gomes Pereira Leite professor oficial na escola masculina da Gloria.

Vitimou-o uma tuberculose renal, sendo impotentes todos os recursos da ciencia para o arrancar á Morte, que, por fim, conseguiu vencer, aniquilando na sua furia devastadora mais uma vida em flor.

O funeral do inditoso moço, efectuado sabado de tarde, foi bastante concorrido, encorporando-se nêle os alunos das escolas primarias e da Comercial com a sua bandeira, alguns professores e outras pessoas das relações da família. Da sua residencia, á Rua do Rato, até o cemiterio novo organisaram-se diversos turnos, tendo conduzido a chave da urna o tio e padrinho do extinto, Joaquim G. P. Leite, que em Luso exerce o magistério primário.

* * *

Também na terça-feira deixou de existir com 92 anos de idade, João Cordeiro da Maia, antigo sacristão da igreja do Carmo.

De estatura meã, usava suíssas já todas brancas, e, embrulhado no seu gabãosinho, ultimamente, mal se podia arrastar. Tendo morado sempre para os lados de Sá a morte do velhinho, embora esperada, causou pena.

* * *

Na Guarda finou-se a semana passada no estado de solteira a sr.a D. Julia de Almeida, cuja morte foi bastante sentida naquela cidade devido aos seus nobres sentimentos e á sua esmerada educação.

Coração bondoso, sempre aberto á prática do Bem, os desprotegidos da sorte perdem com a prematura morte da ilustre egitaniense uma desvelada protectora.

A saudosa extinta, que contava 45 anos de idade, deixa alguns irmãos, entre os quais o sr. brigadeiro João de Almeida, residente em Lisboa.

O Democrata apresenta aos doridos o seu cartão de sentidas condolências.

Correspondencias

Eixo, 14

CALISTO DIAS SALDANHA

Em Lisboa faleceu na preterita sexta-feira, com 67 anos de idade, o ilustre filho desta terra o nosso estimado amigo, snr. Calisto Dias Saldanha.

Embora se tivessem agravado os seus padecimentos do coração, pela sua aparente coragem e boa disposição e porque já outras crises agudas tinha vencido, nada fazia prevêr um desenlace tão rapido.

E' com sincero pezar que nós e todo o povo desta terra lamentamos a perda do estimado eixense, cujo passamento foi deveras sentido. Sobre ser um bom amigo e bom cidadão, foi Calisto Saldanha também e sobretudo um dedicado filho desta terra.

Acolhendo com viva simpatia e carinho tudo quanto traduzisse engrandecimento para ela, estava sempre disposto a auxiliar com a sua bolsa e influencia pessoal, todas as iniciativas, tudo quanto fosse de utilidade publica.

Há, porém, uma instituição local a que êle dedicava especial atenção e que nele perde um grande protector —a Assistencia e Educação. Alem de lhe ter feito entrega, por uma só vez, de 5.000$00 para, com o rendimento, ser custeada anualmente a realisação da Festa da Arvore, também todos os anos, por essa ocasião, vestia 45 a 50 crianças das escolas, das mais pobres e de melhor aproveitamento escolar. Devia ter sido louvado por isso nas instancias superiores, mas como não chegou a se-lo é preciso que não esqueça o seu nome e o bem que fez.

A seus sobrinhos e nossos amigos Manuel e Ermelindo Marques Saldanha sucessores na sua acreditada casa comercial de Lisboa, e demais familia, a expressão do nosso sincero pezar.

—Lavra grande descontentamento nesta vila por constar que na Administração Geral dos Correios e Telégrafos se projecta, a titulo de economia, a extinção, entre outras, da nossa estação telegrafo-postal. Para tratar deste assunto foi convocada uma reunião na sala das sessões da Junta, assentando-se em organizar uma representação dos corpos administrativos habitantes desta e das freguesias limitrofes que será levada a quem de direito a ver se se obsta a que esse melhoramento, que tem mais de 30 anos de existência e tanto custou a conseguir, não desapareça deixando-nos e ás povoações de Horta, Azurva, Eirol, Ponte da Rata, Taipa, Carregal, Requeixo e Taboeira sem essa importante regalia.

C.

Idem, 16

Já depois de enviada a correspondencia que antecede chega-nos a notícia de que aquele nosso saudoso conterraneo tinha deixado, entre outros legados a diversas instituições de beneficencia da capital, a quantia de 50.000$00 á associação *Assistencia e Educação* desta vila, 500$00 aos pobres e 5.000$00 á Junta de Freguesia, para, com o seu rendimento, instituir premios de 50$00 que serão distribuidos no fim de cada ano lectivo por 4 alunos das escolas (dois de cada sexo) que tenham melhor aproveitamento e comportamento escolares.

Espirito esclarecido e coração bem formado não nos surpreenderam estes gestos de filantropia. Todas as crianças teem, pois, o sagrado dever de serem gratas á sua memória.

— Tendo sido acometido, no preterito sabado, de doença súbita, nessa cidade, em cujo hospital lhe foram prestados os primeiros socorros, veio falecer, no mesmo dia, á sua casa de Eixo, o sr. José Fernandes de Jesus, viuvo, abastado proprietário.

Era este um homem muito trabalhador e mantinha ainda, a-pezar-dos seus 81 anos, uma certa actividade na sua casa de lavoura, não obstante uma série continua de desgostos de toda a ordem lhe terem torturado a vida nos ultimos anos.

No seu funeral, que foi bastante concorrido, incorporaram-se as duas irmandades paroquiais e muitas pessoas das suas relações, de fóra da terra.

A seu filho e nosso amigo, José Dias Fernandes e demais familia a expressão do nosso pezar.

— Realizaram o seu casamento no posto do Registo Civil, Joaquim Marques, de 20 anos, trabalhador ferro-viário e Clementina Lopes, de 18 anos.

— Tem feito por aqui um frio intensissimo, que muito tem custado a suportar.

C.

Esgueira, 20

Graças aos esforços da Junta de Freguesia está sofrendo uma completa transformação a Alameda 31 de Janeiro, eprazivel recinto da nossa terra,

que ficará circundado com um muro, alem de outros melhoramentos.

São dignos de louvores os componentes da Junta pela obra que ali vão realisar e que era da maior necessidade.

— No *Recreio Musical Esgueirense* se procedeu-se ontem á eleição dos novos corpos gerentes para o próximo ano, apurando-se o seguinte resultado:

DIRECÇÃO

Efectivos

Presidente, Antonio Azevedo Cabral; *secretário*, Americo Ramalho; *tesoureiro*, Albano dos Santos Queijeira; *vogais*, Raul Sanches Rodrigues, Manuel de Bastos, Raul Fradique e Antonio Ribeiro de Vasconcelos.

Substitutos

Presidente, Manuel Duarte dos Santos; *secretário*, Francisco Marques Pitarma; *tesoureiro*, Clemente Augusto de Oliveira; *vogais*, José João Vieira, Mario Oliveira Azevedo, Manuel Mateus Farto e Joaquim Paula Tavares.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, tenente Acacio Lopes; *secretários*, Joaquim Luis de Abreu e Manuel Lopes de Almeida.

CONSELHO FISCAL

Efectivos

Presidente, Francisco Antonio de Pinho Junior; *vogais*, Luis Henriques Pinheiro e José Francisco Ramalho.

Substitutos

Presidente, Nicolau Pinto Gouveia; *vogais*, Americo Capela e Antonio dos Santos Morais.

C.

Costa do Valado, 21

Regressaram da América do Norte os nossos conterraneos Manuel Francisco Paradas Junior e Manuel Pereira.

As nossas bôas-vindas.

— Temos á porta a festa de S. Tomé, que este ano será abrilhantada pela musica de Ilhavo sob a regencia do sr. José Pedro de Melo, habil ensaiador da tuna desta localidade.

O arraial, na noite de 23, será iluminado a luz electrica e no domingo de tarde proceder-se-á á tradicional arrematação dos pés de porco que, como promessa, o santo costuma receber em grande quantidade.

— Teve uma criança do sexo masculino a esposa do sr. António Januário de Almeida, aqui estabelecido com oficina de bicicletas.

— Anda a ser demolida uma casa, junto á capela, para aformoseamento do local. E' mais uma obra da Junta de Freguesia coadjuvada pela irmandade do S. Tomé.

Depois de tudo concluido passará a denominar-se *Largo do Dr. António Emilio de Almeida Azevedo*, para o que se acha em execução a respectiva legenda em marmore.

—Deixou de existir na Granja a sr.ª Helena Figueira, de 31 anos, esposa do sr. Luis de Almeida.

— No dia 25 realisa-se um espectaculo no *Salão-Club* com as peças *A Santa Inquisição* e *Um filho para tres pais*. Também será representado o dueto comico *Um beijo roubado* e bem assim as cançonêtas *A gaita de foles* e *Zé do bombo*.

C.

Quinta do Picado, 21

Chegaram da América os nossos conterraneos e amigos Manuel Simões de Pinho e António dos Santos Barreto, que já tivemos o prazer de cumprimentar com muita satisfação e alegria.

— Como de costume, a festa da Senhora da Conceição esteve á altura dos seus promotores, que lhe imprimiram a maior solenidade.

C.

Sociedade de Vinhos Scalabis, Limitada

Por escritura de 21 de Julho de 1933, lavrada nas notas do notário do Porto, Dr. Francisco Maria de Sousa foi constituida entre Manuel Domingues Simões Júnior e Alberto Gomes uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelo disposto nos artigos seguintes:

1.º

A presente sociedade, cujo objectivo é o exercicio do comercio de vinhos ou qualquer outro ramo de negócio em que os sócios acordarem, excepto o bancário, tem a sua séde na cidade de Aveiro, na Rua Tenente Resende, 21, durará por tempo indeterminado, com início em 1 de Agosto de 1933, adoptando, para todos os seus actos e contratos, a denominação de *Sociedade de Vinhos Scalabis, Limitada*

2.º

O capital social, que se acha inteiramente realizado em dinheiro, é de 100.000$00, pertencendo a cota de 50.000$00 a cada um dos sócios os quais desde já ficam mútuamente autorizados a ceder parte das suas respectivas cotas.

3.º

A cessão a estranhos de qual quer outra importância fica dependente do consentimento do sócio ou sócios não cedentes, que, para si, reservam o direito de preferência, preço por preço.

4.º

A gerência social, dispensada de caução, fica afecta a ambos os sócios, podendo, por isso, qualquer dêles representar a sociedade em juizo e fora dêle, activa e passivamente, assinando como gerentes todos os documentos a ela respeitantes, mas é-lhes expressamente vedado firmar letras de favor, abonações, finanças e, em geral, quaisquer documentos estranhos aos negócios sociais.

5.º

Qualquer sócio poderá fazer os suprimentos de que a caixa carecer, que vencerão o juro que fôr fixado em acta.

6.º

Os balanços serão anuais e fechados com referência a 31 de Dezembro. Os lucros liquidados apurados, depois de retirada a percentagem de 5 por cento para o fundo de reserva legal e outros 5 por cento para um fundo especial de depreciações, serão divididos pelos sócios, assim como os prejuízos, quando os houver, na proporção das respectivas cotas.

7.º

Aos sócios será atribuida uma remuneração mensal, fixada de comum acôrdo entre si, a qual será levada a despesas gerais, devendo todos os outros assuntos de carácter administrativo ser exarados em actas.

8.º

A sociedade dissolve-se por acôrdo dos sócios e nos demais casos legais, mas não pela vontade, falecimento ou interdição de qualquer dêles.

9.º

Em caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios poderá a sociedade continuar com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, que de entre si nomearão um que os represente.

10.º

Quando se proceder à liquidação em virtude do artigo anterior, ou seja no caso de os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito não ficarem na sociedade, o pagamento aos ditos herdeiros ou representantes será feito pelo sócio ou sócios sobrevivos ou capazes, no prazo de um ano, em prestações trimestrais, devidamente garantidas, de acôrdo com o balanço especial a que se procederá.

11.º

Dissolvendo-se a sociedade, por acôrdo ou por qualquer motivo legal, ambos os sócios serão liquidatários, devendo proceder à liquidação e partilha como se combinarem, mas, se não chegarem acôrdo, o estabelecimento social será adjudicado em globo, com todo o seu activo e passivo, ao que maior preço e melhores condições de pagamento oferecer em licitação, que será verbal.

12.º

As reüniões dos sócios serão convocadas, ou por simples avisos verbais ou por meio de cartas registadas, expedidas com a antecedência mínima de oito dias e com aviso de recepção, salvos os casos para que a lei exija prazos e formalidades especiais.

13.º

Os casos omissos serão regulados pelas disposições legais aplicáveis.

Pôrto, 22 de Julho de 1933.

O Notário

Francisco Maria de Sousa

Comarca de Aveiro

—o—

Arrematação

1.ª publicação

No dia 7 do próximo mez de Janeiro, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial da segunda vara desta Comarca de Aveiro, nos autos de insolvencia civil de Manuel de Oliveira Valério, viuvo, lavrador, do lugar e freguesia de Nariz, desta comarca, requerida por Joaquim Ferreira Pires, solteiro, lavrador, do Casal de Baixo, Comarca de Anadia, vão á praça para serem arrematados por quem maior lanço oferecer, acima da sua respectiva avaliação, os seguintes bens:

MOVEIS

Uma dorna grande de madeira de carvalho, em mau estado, e uma pipa também de carvalho, em estado regular, avaliadas na quantia de 45$00;

Um tonel de 100 almudes, em estado regular, avaliado em 150$00.

IMOVEIS

Metade, indivisa, dum predio de casas com patio, currais para gado, quintal com arvores de fruto, pôço com estanca-rios e mais pertenças e servidões, alodial, sita no lugar e freguesia de Nariz, avaliada na quantia de 5.000$00;

Um terreno a mato, com alguns pinheiros novos, alodial, com suas pertenças e servidões, no sitio da Caramanha, limite do lugar e freguesia de Nariz, avaliado na quantia de 500$00;

Duas terças partes, indivisas, dum terreno a mato com pinheiros, já de serra, alodial, com suas pertenças e servidões, tambem no sitio da Caramanha, avaliadas na quantia de 2.500$00;

Uma propriedade que se compõe de terra lavradia, e vinha, alodial, com suas pertenças e servidões, no sitio de Caniçais, limite do lugar e freguesia de Nariz, avaliada na quantia de escudos 3.000$00;

A sexta parte, indivisa, dum predio de casas altas e baixas, alodial, com suas pertenças e servidões, sitas no lugar e freguesia da Palhaça, avaliada na quantia de 6.000$00.

Pelo presente são tambem citados quaisquer credores incertos, e a comproprietaria Etelvina Baptista, residente em parte incerta da Africa, para assistir á praça e usar do direito de preferencia, querendo. As despezas da praça e sisa serão pagas pelos arrematantes nos termos da lei.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1933.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 2.ª Vara
Melo Freitas

O chefe da 2.ª Secção
da 2.ª Vara
António Augusto dos Santos Victor

A fechar

Um burguês para um mendigo que lhe pedia esmola:

— Consola-te, amigo. A pobrêsa é um bem do céu.

O pedinte:

—Deus lha dê, meu bemfeitor.

Reservado